****

# CARCINOMA DE SEIO MAXILAR INDIFERENCIADO: UM RELATO DE CASO.

Autores: Flavia Amorim Sampaio¹, Débora Raissa Sousa Silva¹, Carolina Almeida Paradela², Igor Mesquita Lameira², Lorena Paula de Paula², Hélder Antônio Rebelo Pontes³.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Residente do programa de Clínica Integrada Multiprofissional, Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB);

³Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB);

E-mail:flavia.sampaio@ics.ufpa.br;deboraissa15@hotmail.com; carolinaaparadela@gmail.com;igor.lameira10@gmail.com; lorenna.paula@hotmail.com; harp@ufpa.br

O carcinoma de seio maxilar é uma neoplasia incomum de causa desconhecida e representa 3% de todos os carcinomas da cabeça e do pescoço, sendo o seio maxilar o sítio mais acometido. A maioria dessas lesões é classificada como carcinoma epidermoide, as quais não apresentam sintomatologia ou em alguns casos chegam a mimetizar uma sinusite. O objetivo deste relato é apresentar um caso de carcinoma de seio maxilar indiferenciado ao utilizar os achados clínicos e histológicos. Paciente do sexo feminino T.C.S.R., 86 anos, encaminhada para o serviço de patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) para avaliação de lesão localizada em terço médio e região temporal esquerda da face. Ao exame extraoral constatou-se aumento de volume em região de maxila, de osso zigomático e do temporal do lado esquerdo, com consistência firme, normocromado e indolor. Já o aspecto clínico intraoral exibiu fundo de vestíbulo aumentado, com rebordo maxilar sem suporte ósseo à palpação. Realizou-se a incisão da lesão e foram avaliados na macroscopia dois fragmentos de tecido mole, de superfície irregular, fibrosa, com coloração parda-acastanhada. Já na microscopia, os cortes histológicos exibiram fragmentos de neoplasia caracterizados pela proliferação celular com intenso pleomorfismo, citoplasma eosinofílico e núcleos hipercromáticos, permeados por feixes de fibras colágenas dispersas, e vasos sanguíneos de tamanhos diversos. Assim, a biópsia confirmou a hipótese diagnóstica e a paciente foi encaminhada para o médico especialista em cabeça e pescoço. Portanto, a partir deste relato de caso evidencia-se a importância de um serviço de diagnóstico eficaz para que ao correlacionar os achados clínicos com exames complementares possa ser feito o diagnóstico correto das doenças e o seu encaminhamento para tratamento em tempo hábil, colaborando dessa forma com um ****bom prognóstico para o paciente.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de caso.

Palavras-chave: Carcinoma epidermoide; Carcinoma Indiferenciado; Neoplasias epiteliais malignas;